

Relação entre as variáveis associadas ao comportamento materno e as características produtivas de ovinos do grupo genético pantaneiro

Primeiro autor: Gabriela Caillava da Porciuncula

Demais autores: Porciuncula, G. C. da^{1}; Fischer, V.²; da Costa, J. A. A.³; Catto, J. B.⁴; Reis, F. A.³*

Resumo

O estudo do comportamento materno-filial se torna importante por permitir classificar as ovelhas pela sua reatividade, resultando em maior sobrevivência dos cordeiros, o produto comercial da ovinocultura. Objetivou-se caracterizar as variáveis do comportamento materno de ovinos pantaneiros no período do parto e correlacionar com as características produtivas. Foram utilizadas 27 ovelhas pantaneiras com idade média de 3,8 anos e peso corporal médio de 47 kg. As observações do comportamento ocorreram desde o início do parto até 2 horas após, quando foram registradas as seguintes observações: permanência da ovelha parturiente com o rebanho, grau de agitação durante o parto, postura corporal e tempos de latência do cordeiro para ficar em pé e para mamar. Nas primeiras 12 a 24 horas após o parto foi avaliado o Escore do Comportamento Materno (ECM) por uma escala de seis pontos (1 = muito ruim e 6 = muito bom). Os dados de natureza qualitativa como postura corporal foram codificados como em pé = 1 e deitada = 2. Os dados foram submetidos à análise de fatores principais. Para a análise multivariada foram usados

(1) Doutoranda da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, gabrielacporciuncula@hotmail.com. (2) Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. (3) Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos. (4) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. * Autor correspondente.

seis atributos comportamentais, cinco referentes às medidas zootécnicas da ovelha (idade, Escore da Condição Corporal – ECC na estação de monta e no desmame) e três referentes ao cordeiro (sexo, peso ao nascimento e peso ao desmame). Na análise dos fatores principais, três explicaram 55,30% da variância acumulada. Houve associação positiva entre ECM, postura corporal da ovelha, sexo do cordeiro, peso ao nascimento e ao desmame do cordeiro. O grau de agitação das ovelhas foi positivamente associado à latência para o cordeiro mamar. O ECM foi associado negativamente com a latência para o cordeiro levantar. Conclui-se que ovelhas com ECM bom (≥ 4) apresentam postura corporal deitada e dão à luz cordeiros com maior peso ao nascimento e ao desmame.

Parceria / Apoio financeiro

Capex e Embrapa Gado de Corte.